



AMIZADE ROSACRUCIANA

**ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS
DA SABEDORIA OCIDENTAL**

SUMÁRIO

POESIA

EDITORIAL

RELER PARA MEDITAR

**Onde Deveremos Procurar a Verdade, e
Como a Conheceremos?**

FILOSOFIA

**Os Valores Humanos-- Capítulo XVII,
Ciência e Religião
Uma Cidade com Destino**

ASTROLOGIA

**As Horas Planetárias
Meditação Solar - As Hierarquias Zodiacais
de Peixes e Carneiro**

CENTRO ROSACRUZ MAX HEINDEL

Reconhecido por TheRosicrucianFellowship, desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal
Tel. 918613905 — E-mail: crmheindel@sapo.pt

**MARÇO – ABRIL 2013
N.º 41 SÉRIE III**

A PRISÃO DO ORGULHO

Choro, metido na masmorra
Do meu nome.
Dia após dia, levanto, sem descanso,
Este muro à minha volta;
E à medida que se ergue no céu,
Esconde-se em negra sombra
O meu ser verdadeiro.

Este belo muro
É o meu orgulho,
Que eu retoco com cal e areia
Para evitar a mais leve fenda.

E com este cuidado todo,
Perco de vista
O meu ser verdadeiro.

— *Rabindranath Tagore, "O Coração da Primavera"*



REFLEXÕES

Há muitas pessoas insatisfeitas, à procura de algo que lhes encha a alma.

A vida anda cada vez mais depressa, porque o tempo também passa a correr. E está tudo ao alcance de uma tecla.

Enquanto antigamente nos confrontávamos com dois ou três movimentos: teosóficos, rosacruceiros, ou budistas, que conhecíamos por meio de sussurros de conhecidos, tudo no maior secretismo, agora há uma pluralidade: místicos, ocultistas, de cura, de auto-conhecimento, etc. Há cursos para tudo, a preços mais ou menos acessíveis. Entra-se leigo e pode sair-se iniciado.

Oiço comentários de quem vai aos cursos ou às palestras: os instrutores têm uma linguagem mesmo esotérica! Vê-se mesmo que têm o conhecimento! Sente-se a energia!

Mas se perguntar o que foi dito, dificilmente sabem explicar, talvez por ainda não estarem muito evoluídos, dizem eles, ou não percebam, que o fruto não presta para sumo.

Faz-me lembrar uma crónica de Daniel Oliveira, no Expresso on-line, em que ele fala da complexidade da burocracia e a compara com a complexidade da linguagem. Diz ele que a utilização de linguagem complexa *“faz das pessoas, portadoras de segredos extraordinários. E isso dá-lhes um poder absurdo. É que as palavras, mesmo quando são ditas na nossa língua materna, não se limitam a revelar. Também escondem. Não exibem apenas o poder que se tem, simulam o poder que se queria ter. E ao simulá-lo, esse fingimento torna-se em poder real. ... Não ser entendido por todos, mas apenas por alguns, é uma forma de seleccionar. ... E quem selecciona dá poder a si e aos que selecciona. Faz parecer complexo o que é simples. Faz parecer inteligente o que é básico. Faz parecer que é novo o que é banal.”*

Torna-se evidente que se valoriza tudo o que é “complexo” e custa dinheiro. Tal como nas leis do mercado, quanto maior é a oferta maior é a procura. Entra-se e sai-se dos grupos com a rapidez que caracteriza esta época, ou melhor ainda, frequentam-se vários em simultâneo para se atingir, seja o que for, mais depressa. E a busca continua em volta, no sopé da montanha.

Aquilo que era procurado e tratado com reverência, foi substituído pelo “usa e deita fora”, como um electrodoméstico, ou o novo brinquedo que tanto se queria e que logo que se obteve, deixa de merecer interesse.

Sempre ouvi dizer que há sete escolas de mistérios, cada uma pertencente a um dos sete raios. Também sempre ouvi dizer, que aquilo que recebemos deve ser para o bem comum, e livre de remunerações. Aliás, sempre me avisaram, que uma das condições de se considerar uma doutrina como verdadeira é a sua gratuidade.

Foi precisamente por Max Heindel usar uma linguagem tão simples e os cursos de Filosofia Rosacruz serem gratuitos, além das convicções interiores, claro, que aderi a esta Fraternidade.

Max Heindel, recebeu os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, directamente de Instrutores Espirituais e fundou a Rosicrucian Fellowship, Escola Preparatória dos Mistérios Rosacruceiros, reflexo físico da Ordem Rosacruz, e viu Mount Ecclesia com uma fila de pessoas para lá entrar, como um grande Centro Espiritual que faria a diferença no mundo, e contribuiria para a construção da Grande Fraternidade Universal, cristã.

Os ensinamentos espirituais são intemporais são tão válidos hoje, como há cem anos atrás.

O que nos falta fazer?

CARTA N.º 39

Fevereiro de 1914

ONDE DEVEREMOS PROCURAR A VERDADE, E COMO A CONHECEREMOS?

No final da lição do mês passado¹ vimos que Siegfried, o buscador da verdade, conseguiu chegar ao final da sua demanda. Encontrou a verdade. Meditando sobre o assunto, querido Amigo, ocorreu-me que seria proveitoso dedicar esta carta a uma resposta directa à seguinte questão: «Onde deveremos procurar a verdade?, e como **saberemos**, sem qualquer sombra de dúvida, que a encontrámos, quando isso acontecer?».

É da maior importância que estejamos absolutamente seguros sobre este assunto. Muitos dos que penetram acidentalmente no Mundo do Desejo, como por exemplo os médiuns, enredam-se em ilusões e alucinações devido à sua incapacidade de reconhecer a verdade. Além disso, os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz dão aos probacionistas um conhecimento científico preciso sobre este tema e fazem-nos passar por uma prova bem real, antes de os admitir ao discipulado, para evitar o perigo acima referido. Todos os probacionistas têm de atingir um determinado nível nesta matéria. Pode porventura surpreender-te, prezado Amigo, que esta discussão não seja reservada aos probacionistas ou aos discípulos, mas a Fraternidade Rosacruz não acredita em secretismos e mistérios. Todos os que quiserem podem qualificar-se para qualquer grau, e esta qualificação não é uma questão de **forma**, mas de «viver a vida».

Quanto à primeira parte da pergunta, «Onde deveremos procurar a verdade?», só pode haver uma resposta — *interiormente*. É estritamente uma questão de desenvolvimento moral; e a promessa de Cristo, de que *se vivermos a vida conheceremos a doutrina*² é verdadeira no seu sentido mais literal. Nunca encontrarás a verdade pelo mero estudo dos meus livros, ou de quaisquer outros. Enquanto correres atrás de instrutores externos, seja eu mesmo ou outro qualquer, estás apenas a gastar a tua preciosa energia. Livros e mestres podem despertar o teu interesse, e incitar-te a viver a vida, mas só quando os seus preceitos fizerem parte, intrinsecamente, do teu **eu interior**, então estarás, sim, a procurar na direcção certa. O Irmão Maior — a quem eu considero, talvez erradamente, o meu Mestre — nunca me ensinou o que quer que fosse, directamente, desde o nosso primeiro contacto, desde aquele curto período de tempo em que me foi transmitido o que se encontra no *Conceito Rosacruz do Cosmos*. E no ano passado aprendi a não fazer perguntas, pois reparei que sempre que as fazia, ele limitava-se apenas a insinuar, ou quando muito a sugerir como eu próprio poderia obter a informação. Agora, em vez de fazer perguntas, peço directrizes para a maneira como posso resolver o problema. Por aqui se pode ver que é usando as nossas faculdades, comparáveis aos talentos mencionados por Cristo³, que obteremos as informações mais valiosas de que carecemos.

A segunda parte da pergunta, «Como podemos conhecer a verdade?», ficará respondida se o estudante se reportar ao exercício nocturno ensinado na Conferência n.º 11, «Visão Espiritual e Introspecção»⁴. Este exercício pode ser executado por qualquer um, independentemente de ser ou não probacionista da Fraternidade Rosacruz. O Mestre disse-me, na altura em que mo deu, que se fosse possível convencer a pessoa mais depravada do mundo a executar este exercício, fielmente, durante seis meses, ficaria corrigida de uma vez por todas; e aqueles que lhe têm sido fiéis acabaram por descobrir que estimula todas as faculdades mentais, particularmente a memória. Por outro lado, mediante um julgamento imparcial de nós mesmos, noite após noite, aprendemos a discernir a verdade do erro num grau não atingível por qualquer outro método. Nem todos os nossos estudantes se sentem inclinados a seguir o Probacionismo, e, pela nossa parte, nunca forçamos ninguém a fazer seja o que for na Escola da Sabedoria Ocidental. Mas, se queres realmente «conhecer a verdade», honestamente te recomendo este método. Desenvolve uma *faculdade interior*, e, uma vez que a tenhas desenvolvido, sejam quais forem as afirmações que te façam, saberás imediatamente se *te soam verdadeiras* ou não.

—MaxHeindel

¹ Constitui o capítulo XI de *Os Mistérios das Grandes Óperas*.

² Alusão a João 7, 16-17.

³ Alusão à parábola dos «talentos a render», relatada em Mateus 25, 14-30 e Lucas 19, 11-27.

⁴ Constitui o capítulo 22 de *Cristianismo Rosacruz*.

CIÊNCIA E RELIGIÃO

CAPÍTULO XVII

OS VALORES HUMANOS

O sociólogo Pitirim A. Sorokin empreendeu um estudo profundo daquilo que diferentes povos através da história consideraram como sendo de valor. Dividiu os sistemas de valores humanos em duas categorias principais que denominou de sensorial e idealista. O sistema de valores sensorial atribui valor ao que pode ser percebido pelos sentidos físicos. O sistema de valores conceptual atribui valor a conceitos intelectuais e espirituais. Sorokin constatou que o que é considerado de valor pelas pessoas influencia as suas crenças, as suas estruturas sociais e políticas, e a sua arte e a música.

As pessoas que sustentam o ponto de vista sensorial obtêm a verdade pela observação física e acreditam que a relação entre causa e efeito é invariável e determinada pelo puro acaso. As pessoas que sustentam o ponto de vista idealista chegam à verdade por inspiração ou revelação de Deus e crêem que as causas verdadeiras se encontram num mundo além do mundo dos sentidos. As pessoas que têm o ponto de vista perceptivo equiparam o bem à felicidade, os que sustentam a visão idealista crêem que o bem é determinado por princípios. Os que mantêm a visão sensorial atribuem ao indivíduo uma importância capital e acreditam que a sociedade é valiosa apenas na medida em que ajuda o indivíduo a alcançar a satisfação completa dos seus impulsos egocêntricos. Os ricos, os militares ou aqueles que dominam fisicamente são os dirigentes da sociedade sensorial. Os povos que mantêm a visão idealista crêem que o bem global é prioritário e os direitos individuais podem ser suspensos em benefício do todo. Os sacerdotes ou líderes espirituais dirigem a sociedade sensorial.

A arte e a literatura sensorial tendem a ser realistas, baseadas em objectos ou pessoas familiares. As artes e literaturas idealistas são simbólicas, impressionistas e alegóricas. A música sensorial é concebida para ser interessante, é agradável, entretém e é espectacular. Pode ser acompanhada de dança, cenografia elaborada e de comida. A música idealista pretende transmitir um sentido oculto, alguma coisa está além dos sons e para a qual os sons são meros sinais e símbolos.

Através da história, predominou, em determinadas alturas, a visão sensorial e, noutras, a visão idealista. Com frequência houve conflitos entre os proponentes dos dois pontos de vista. Qual é o melhor? Que visão devemos adoptar? Para responder a essa pergunta devemos considerar o esquema evolutivo no seu conjunto (tal como visto pelos clarividentes). No começo do esquema evolutivo, estávamos unidos em consciência com Deus. Tínhamos então o ponto de vista idealista na sua forma mais pura. Neste estado, nós tínhamos consciência do todo, mas não tínhamos consciência do eu e, dessa forma, não podíamos manifestar iniciativa ou actuar criativamente. Para ganharmos consciência do eu, fomos ajudados a construir corpos. Estes corpos actuaram como muros em torno do eu, de maneira que perdemos a consciência do todo, mas ganhámos consciência do eu e a capacidade de agir como uma entidade criativa independente. Este estado de consciência do eu é o ponto de vista sensorial na sua forma mais pura. No estado de autoconsciência surgem conflitos entre os indivíduos e há lutas, guerras e muito sofrimento.

O propósito último da evolução é o de recobrar a harmonia plena da consciência do todo, mas mantendo a iniciativa e a criatividade individuais associadas à consciência do eu. Assim, o nosso objectivo seria combinar os pontos de vista sensorial e idealista, unir o laico e o religioso, a cabeça e o coração, o bem do indivíduo com o bem do todo. As causas devem ser procuradas tanto no mundo sensorial como no extra-sensorial. Devem ser permitidas evidências tanto dos sentidos físicos como da intuição e encaixadas na nossa visão do mundo. Mediante o amor, devemos unir os interesses sociais e os individuais. Se todos, por simpatia, sentirmos as dores e as alegrias de cada um, então o bem de um converte-se no bem de todos. Os dirigentes políticos devem ser, tanto homens de estado como líderes religiosos. A arte, a literatura, e a música precisam fundir a beleza formal com o significado interior.

Quando for alcançada a unificação, então as “núpcias místicas” terão lugar e seremos capazes de entrar na Cidade Santa (estado do ser) em que não mais haverá morte ou dor, onde a água da vida flui, ali onde a glória de Deus é a fonte de Luz (como está escrito em Apocalipse 19:7-9 e 21-22. Este é o Reino de Cristo e bem podemos orar “Chegou o Teu Reino”).

REFERÊNCIA:

Cowell, F.R., *Values in Human Society - The Contributions of Pitirim A. Sorokin to Sociology*, Boston, Massachusetts: P. Sargent, 1970.

UMA CIDADE COM DESTINO

“E caminhando para ocidente, parecia ser, um certo modo, de destino”

Wordworth

Foi o destino que conduziu Max Heindel para o oeste para encontrar a propriedade sobre a qual haveria de estabelecer-se a sede de um movimento mundial? Que qualidade intrínseca de alma possuía este homem que foi escolhido como portador destes antigos ensinamentos espirituais?

Quem o guiou para escolher uma povoação pequena e quase desconhecida? Que influências se operaram quando ele e a sua esposa desceram do comboio naquele primeiro dia em 1911, em Oceanside, onde o único ser humano que estava à vista naquele momento era um rapazinho sardento de uns dez anos de idade, a quem perguntou, sorrindo, se tinha algum terreno para vender. “Não”, foi a resposta, “Mas vem ali alguém que pode vender-lhe algum”.

O único agente imobiliário dessa pequena povoação atravessava, nesse momento, a estação do comboio. Quando se perguntou ao Sr. Chauncey Hays, chamava-se assim o agente imobiliário, se podia vender aos recém-chegados algum terreno, chamou um homem que estava sentado numa cadeira velha, reclinada contra a parede de uma casa próxima. “Couts, vem cá” Este aproximou-se com um andar lento. “Penteia os teus cabelos e leva estas duas pessoas ao lugar onde estão os reservatórios de água”.

Em poucos minutos, reapareceu Coutts com uma carruagem de dois lugares para a qual subiram Max Heindel e a sua esposa. A parrelha de cavalos velhos trotou pela rua principal e para o lado oriental da povoação. Em pouco tempo chegaram a um terreno estéril, tão árido que nem se viam ainda as artemísias; no terreno, onde tinha sido recentemente feita uma pequena colheita de feijões, nada crescia, a não ser canas secas.

Depois de passarem as duas coberturas desagradáveis, de madeira velha, que cobriam os depósitos de água da povoação, chegaram a um planalto elevado virado para o Vale de São Luis Rey. Os cavalos pararam ali e a vista que apareceu perante os olhos dos viajantes reteve-os uns momentos, calados. Então, Max Heindel saltou da carruagem e depois de uns momentos de silêncio, com a voz cheia de júbilo chamou a esposa e disse-lhe: “Querida, este é o lugar, este é o lugar.” Voltando-se para o senhor que guiava a carruagem disse-lhe: “Leve-nos já ao proprietário. Temos que comprar este terreno”.

O que sentiu Max Heindel quando exclamou: “Este é o lugar?” Não tinha sentido por meio da sua sensibilidade extrema, o grande poder que havia nesse terreno em particular, este excelso lugar sobre o qual estão agora a Ecclesia e o Templo de Cura?

Porque insistia que tinha de comprar esse terreno tão perto daquelas tampas desagradáveis à vista?

O Místico compreende que existem sete centros espirituais no corpo humano, e que também há centros semelhantes no corpo da Terra. Os centros estão espalhados sobre a superfície da Terra em secções muito separadas. Max Heindel, com a sua visão interna, espiritualmente desenvolvida, tinha-se posto, evidentemente, em contacto com a onda espiritual que emanava do local em que estava parado, e nada podia dissuadi-lo da sua resolução de comprar este terreno de 16,18ha de terra árida que tinha no seu coração uma poderosa vibração espiritual.

No dia 17 de Maio de 1911 às 3H30PM, Max Heindel teve de voltar a Oceanside para pagar os primeiros mil pesos da compra desta terra e pediu que se fizesse o contrato. Quando Max Heindel voltou a Ocean Park naquela tarde, disse à sua esposa: “Querida, o Mestre sugeriu um nome para a nossa sede: Mount Ecclesia”.

E assim, o destino conduziu Max Heindel a esta pequena povoação para comprar este terreno. Se pensarmos em Belém e Nazaré podemos imaginar que existe alguma virtude especial nas povoações pequenas. Seguramente que cada evidência nos demonstra que um grande trabalho estava destinado a ser emanado deste centro espiritual, porque já era espiritual antes de ser construído um único edifício, apesar daquelas desagradáveis estruturas de madeira, das tampas dos reservatórios de água da povoação.

O trabalho futuro, considerado pelos Irmãos Maiores que escolheram Max Heindel como seu mensageiro, está parcialmente indicado nas seguintes palavras do próprio homem que as escreveu no seu livro *Ensinamentos de um Iniciado*:

“Sem dúvida, apesar desta precária condição de saúde, alcancei uma capacidade crescente de funcionar no mundo espiritual. Como já afirmei, quando da época dos acontecimentos aqui narrados, a minha visão tonal e a capacidade de funcionar na Região do Pensamento Concreto eram medianas e principalmente limitadas às

subdivisões inferiores. Uma pequena ajuda dos Irmãos naquela noite permitiu-me entrar em contacto com a quarta região onde se encontram os arquétipos. Lá recebi os ensinamentos e a compreensão do que é considerado o mais alto ideal e a missão da Fraternidade Rosacruz.

Vi a nossa sede e uma multidão de pessoas vindas de todas as partes do mundo para receber os ensinamentos. Vi-os sair dali para levar lenitivo para os aflitos, próximos e distantes.”

Max Heindel disse-nos nos Echos de Dezembro de 1914: “Há seiscentos anos, o lugar mais ocidental para os mistérios foi fixado na Alemanha, e a Ordem Rosacruz começou a ensinar os poucos que estavam preparados.

O objectivo então estabelecido, hoje já está, o mais possível, completado naquele lugar. Agora estamos no final de um velho ciclo e no começo de um novo.

Naquele preciso momento, quando os dois eventos mais interessantes iam ter lugar: a elevação da Bandeira Rosacruz e a construção da pedra angular da Ecclesia (Templo,) Max Heindel profetizou nos *Ensinamentos de um Iniciado*, aquilo que sob todas as aparências está a ser uma realidade. As palavras estão constantemente a vibrar na mente desta que lhes escreve (Mrs. Heindel), neste momento, quando as coisas estão obscuras. Mas o trabalho espiritual que foi realizado pelos trabalhadores e os Auxiliares Invisíveis nesta igreja invisível que Max Heindel menciona nos Echos de Janeiro de 1914, construída por meio da aspiração, sacrifício e o amor dos membros, durante trinta e seis, anos não pode ser destruído. Um poderoso grupo de Auxiliares Invisíveis está sempre connosco e a sua influência e manto protector não permitirão, nunca, que o trabalho que Max Heindel construiu com o seu sacrifício, seja destruído.

Porque na verdade, foi um sacrifício. O árduo trabalho físico nos primeiros anos da Fraternidade, quando existia uma séria escassez de trabalhadores, sem dúvida agravou a sua velha doença do coração, e Max Heindel foi um verdadeiro mártir que deu a sua vida pelo trabalho.

O trabalho de Max Heindel não pode ser destruído. Os membros fervorosos estão em pé de guerra, seguros que o mesmo poder e os esforços postos em acção pelas forças destruidoras são a prova evidente que o trabalho da Fraternidade é do maior valor. Eles crêem que as predições de Max Heindel são verdadeiras e que a ajuda dos Auxiliares Invisíveis e o trabalho de cura que é feito aqui, construirão uma Fraternidade invisível que permanecerá e se converterá nas bases sobre as quais se construirá a religião Aquariana.

Max Heindel deu muitos anos da sua vida exclusivamente ao estudo das religiões antigas, consumindo doze a dezoito horas diárias na tarefa, raramente dispondo de tempo suficiente para se alimentar e descansar. Como resultado das suas investigações sentia-se justificado nas suas afirmações, sem prejuízo da religião Cristã ser mais elevada que qualquer das suas predecessoras; que os ensinamentos dos Mistérios Cristãos, agora promulgados pela Ordem dos Rosacruzes por meio da Fraternidade Rosacruz, são mais profundos e mais científicos que os até agora publicados; e que na sua opinião, repudiar a Religião Cristã por qualquer outro dos sistemas mais antigos, é como preferir os velhos livros científicos, às novas edições que abarcam todas as descobertas actuais.

Max Heindel disse aos que o escutavam quando cavava a terra para colocar a Cruz, em 28 de Outubro de 1911: “É propósito da Fraternidade Rosacruz unir e harmonizar todos e cada um de nós, por meio dos ensinamentos de uma religião que é científica e artística, e de reunir todas as igrejas numa grande Fraternidade Cristã.

Retirado de Lições de Filosofia, Rosicrucianfellowship



HORAS PLANETÁRIAS

Os Rosacruzins ensinam que os planetas exercem um domínio sobre os dias da semana, que representam os sete dias da criação (Períodos).

Sábado (Saturday) é o dia de Saturno, e corresponde ao Período de Saturno.

Domingo (Sunday) é o dia do Sol, e corresponde ao Período Solar.

Segunda (Monday) é o dia da Lua, e corresponde ao Período Lunar.

Terça (Tuesday) é o dia de Marte, do deus da guerranórdico, Tyr, e corresponde à metade marciana do Período Terrestre.

Quarta (Wednesday) é o dia de Mercúrio, do nórdico Wotan, e corresponde à metade mercurial do Período Terrestre.

Quinta (Thursday) é o dia de Júpiter, o nórdico Thor, e corresponde ao Período de Júpiter.

Sexta (Friday) é o dia de Vénus, a nórdica Freia, e corresponde ao Período de Vénus.

Além de governarem os dias da semana, os planetas também regem, ordenadamente, as horas do dia, e o sistema subjacente — a ordem e a ligação entre as regências dos dias e das horas.

O mesmo planeta que rege o dia, é o que rege a primeira hora que se segue ao nascer do Sol nesse dia.

Começando pela hora do nascer do Sol de Domingo, que é regida pelo Sol, a hora seguinte é atribuída a Vénus, a terceira a Mercúrio. A seguir vêm as horas da Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Então voltam, novamente, as horas regidas pelo Sol, por Vénus, e pelos outros planetas na ordem acima: Sol, Vénus, Mercúrio, Lua, Saturno, Júpiter e Marte. Esta sucessão, continua numa sequência ininterrupta até à manhã do Domingo seguinte, quando Marte rege a última hora da semana na sua própria ordem e o Sol abre a nova semana com os seus raios benéficos.

Nessa disposição sucessiva, começada ao raiar do dia de Domingo, a Lua rege a primeira hora de segunda-feira, que é a vigésima quinta hora desde a hora do Sol, que regeu o amanhecer de Domingo.

Marte rege a primeira hora de terça-feira, que é a vigésima quinta hora desde a hora da Lua, que regeu o amanhecer de segunda-feira.

E assim por diante, através dos outros dias da semana. Isso mostra como o método de denominar os dias pelos nomes dos Espíritos Planetários que exercem domínio sobre eles, se encaixa no sistema das horas planetárias, fundamentando-se, ambos, no conhecimento esotérico.

Quando falamos em “horas” planetárias, deve ficar entendido que essas horas, nem sempre têm sessenta minutos de duração, mas variam, em grande medida, com a época do ano e com o lugar em que se reside. Perto do Equador, a diferença é mínima, mas aumenta à medida que avançamos para o norte, porque uma hora planetária é igual a um doze avos do período de tempo entre o pôr-do-sol de determinado dia e o nascer do Sol da manhã seguinte, ou é igual a um doze avos de determinado dia que começa ao nascer do Sol e termina no pôr-do-sol.

Nos equinócios, quando o dia e a noite têm a duração igual, as horas planetárias também têm sessenta minutos, mas em pleno Verão (no Hemisfério Norte) e na latitude 60 graus, onde o Sol nasce às 3:00 AM e se põe às 8:00 PM, resulta num dia de 17 horas e numa noite de apenas 7 horas, e as horas do dia têm 92 minutos, enquanto as horas da noite têm 27. Isso inverte-se em Dezembro, pois nessa altura, o Sol não nasce antes das 9:15 AM na latitude 60 graus norte, e põe-se às 2:45 PM, do que resulta que as horas planetárias do dia têm 27 minutos de duração, enquanto as horas da noite têm 92 minutos.

Encontram-se no final, tabelas das latitudes de 25 a 55 graus norte ou sul, cada uma para dois meses do ano, que são permanentes, e podem ser usadas para toda a vida.

Para encontrar o planeta que rege determinada hora, olha-se o relógio e consulta-se a tabela do mês correspondente. Coloca-se o dedo indicador na coluna da latitude desejada e percorre-se até encontrar a primeira hora posterior à indicada pelo relógio. O número que se encontra na linha acima desta, indica que o

regente planetário começa a reger nesse momento e continua a regência até à hora que encontrámos inicialmente.

Os regentes horários encontram-se na intersecção da linha que contém a hora que começam a reger com a coluna daquele dia da semana.

Por exemplo, se queremos saber qual o planeta que, na latitude 40 graus e no mês de Dezembro rege as 2:00 PM de uma quinta-feira, andamos com o dedo na coluna do meio, de latitude na tabela de Dezembro, parando nas 2:18 PM, que é a primeira hora *depois* daquela que desejamos. Então retrocedemos uma linha, para 1:32 PM, e daí para a esquerda, parando na coluna de quinta-feira. E aí encontraremos Marte, sabendo que esse planeta rege de 1:32 a 2:18 PM às quintas-feiras, durante Dezembro e Janeiro, nas latitudes de 35 a 45 graus.

As horas planetárias podem ser usadas de forma justa e benéfica, por isso, tentaremos indicar aqui como elas podem ser úteis.

Suponhamos que queremos ajudar um amigo a conseguir emprego, e sabemos de um lugar apropriado para ele. Lembremo-nos de que o Sol é o símbolo dos que possuem autoridade e, por isso, as horas do Sol favorecem transacções com essas pessoas e pedidos de favores às mesmas. Teremos pois, as melhores hipóteses de êxito se apelarmos nessas horas.

Mas também é importante recordar que o planeta regente da primeira hora de determinado dia é o *principal regente* de todo esse dia, sendo os outros planetas apenas regentes subsidiários com o regente do dia. Esses planetas são enfraquecidos ou fortalecidos, conforme as suas naturezas se harmonizam com, ou discordam da natureza do regente do dia. Assim, se escolhermos uma hora do Sol num sábado, que é matizado com a influência obstrutiva saturnina, as nossas possibilidades de êxito não são tantas como as que teríamos se escolhêssemos uma hora do Sol numa quinta-feira, que é toda matizada com o benevolente raio de Júpiter, o regente do dia.

Ou, se for o caso de uma questão de honra e tivermos de discutir com alguém de ânimo exaltado, e que sabemos ser capaz de se ressentir e de dizer ou fazer algo que ambos queremos evitar, usamos o frio e húmido cobertor da hora de Saturno, num dia de Saturno, se possível, para amenizar e sufocar o espírito marciano. O perigo de uma ruptura será, então, minimizado em grande medida, e ambos, nós e essa pessoa, vamos provavelmente, rejubilar-nos com a agradável lembrança de nos termos saído tão bem de tudo aquilo.

Ou, se for necessário estimular alguém que se tenha habituado à preguiça, e que, por isso mesmo, faz os outros sofrerem, e se parecer necessário, por assim dizer, acender um fogo debaixo dele para o fazer movimentar-se, combinamos o fogo e a energia de Marte como regente de dia com a sua influência como regente de hora, conversando com a pessoa numa terça-feira. Se conseguirmos fazê-la dar o primeiro passo, é bem possível que ela nos atenda.

Usando as horas planetárias aqui apresentadas, e com o propósito de servir abnegadamente, você pode proporcionar aos outros uma abundância de bênçãos e acumular para si próprio um enorme tesouro nos céus, onde nem a traça nem o mofo o poderão destruir. E é bom lembrar que, embora possa advir muito ganho material do uso desse conhecimento, esse ganho, poder, posição, dinheiro, e todas as outras coisas pertencentes a este mundo, são deixadas para trás na ocasião da morte, e que *apenas as nossas boas acções nos acompanham* nessa hora. Portanto não zombe, mas se deseja utilizar as influências estelares, use-as de modo que elas só lhe tragam ganhos perenes e não temporários.



TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Dezembro e Janeiro em Latitude Norte
Junho e Julho em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	06.58	07.25	08.05
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	07.48	08.10	08.45
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	08.38	08.56	09.24
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	09.29	09.42	10.03
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	10.19	10.28	10.42
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	11.10	11.14	11.21
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	00.00	00.00	00.00
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	00.50	00.46	00.39
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	01.41	01.32	01.18
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	02.31	02.18	01.57
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	03.22	03.4	02.36
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	04.12	03.50	03.15
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	05.02	04.35	03.55
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	06.12	05.50	05.15
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	07.22	07.4	06.36
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	08.31	08.18	07.57
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	09.41	09.32	09.18
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	10.50	10.46	10.39
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	00.00	00.00	00.00
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	01.10	01.14	01.21
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	02.19	02.28	02.42
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	03.29	03.42	04.30
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	04.38	04.56	05.24
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	05.48	05.10	06.45

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Novembro e Fevereiro em Latitude Norte
Maio e Agosto em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	06.38	06.56	07.20
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	07.31	07.46	08.07
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	08.25	08.37	08.54
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	09.19	09.28	09.40
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	10.12	10.18	10.27
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	11.07	11.09	11.13
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	00.00	00.00	00.00
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	00.54	00.51	00.47
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	01.48	01.42	01.34
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	02.42	02.32	02.20
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	03.35	03.23	03.06
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	04.29	04.14	03.53
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	05.22	05.04	04.40
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	06.29	06.14	05.53
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	07.35	07.23	07.06
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	08.42	08.32	08.20
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	09.48	09.42	09.34
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	10.54	10.51	10.47
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	00.00	00.00	00.00
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	01.06	01.09	01.13
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	02.12	02.18	02.27
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	03.19	03.28	03.40
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	04.25	04.37	04.54
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	05.31	05.46	06.07

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Outubro e Março em Latitude Norte
Abril e Setembro em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	♃	♂	♀	♄	♀	♅	06.19	06.27	06.39
♀	♅	☉	♃	♂	♀	♄	07.15	07.22	07.32
♀	♄	♀	♅	☉	♃	♂	08.12	08.18	08.26
♃	♂	♀	♄	♀	♅	☉	09.09	09.19	09.19
♅	☉	♃	♂	♀	♄	♀	10.06	10.13	10.13
♄	♀	♅	☉	♃	♂	♀	11.03	11.06	11.06
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♀	♄	♀	♅	☉	♃	00.00	00.00	00.00
☉	♃	♂	♀	♄	♀	♅	00.57	00.56	00.54
♀	♅	☉	♃	♂	♀	♄	01.54	01.51	01.47
♀	♄	♀	♅	☉	♃	♂	02.51	02.47	02.41
♃	♂	♀	♄	♀	♅	☉	03.48	03.42	03.34
♅	☉	♃	♂	♀	♄	♀	04.45	04.38	04.28
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♄	♀	♅	☉	♃	♂	♀	05.41	05.33	05.21
♂	♀	♄	♀	♅	☉	♃	06.45	06.38	06.28
☉	♃	♂	♀	♄	♀	♅	07.48	07.42	07.34
♀	♅	☉	♃	♂	♀	♄	08.51	08.47	08.41
♀	♄	♀	♅	☉	♃	♂	09.54	09.51	09.47
♃	♂	♀	♄	♀	♅	☉	10.57	10.56	10.54
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	♃	♂	♀	♄	♀	00.00	00.00	00.00
♄	♀	♅	☉	♃	♂	♀	01.03	01.04	01.06
♂	♀	♄	♀	♅	☉	♃	02.06	02.09	02.13
☉	♃	♂	♀	♄	♀	♅	03.09	03.13	03.19
♀	♅	☉	♃	♂	♀	♄	04.12	04.18	04.26
♀	♄	♀	♅	☉	♃	♂	05.15	05.22	05.32

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Abril e Setembro em Latitude Norte
 Outubro e Março em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	05.41	05.33	05.21
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	06.45	06.38	06.28
♃	♃	♀	♅	☉	☾	♂	07.48	07.42	07.34
☾	♂	♃	♃	♀	♅	☉	08.51	08.47	08.41
♅	☉	☾	♂	♃	♃	♀	09.54	09.51	09.47
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♃	10.57	10.56	10.54
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♃	♃	♀	♅	☉	☾	00.00	00.00	00.00
☉	☾	♂	♃	♃	♀	♅	01.03	01.04	01.06
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♃	02.06	02.09	02.13
♃	♃	♀	♅	☉	☾	♂	03.09	03.13	03.19
☾	♂	♃	♃	♀	♅	☉	04.12	04.18	04.26
♅	☉	☾	♂	♃	♃	♀	05.15	05.22	05.32
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♃	06.19	06.27	06.39
♂	♃	♃	♀	♅	☉	☾	07.15	07.22	07.32
☉	☾	♂	♃	♃	♀	♅	08.12	08.18	08.26
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♃	09.09	09.13	09.19
♃	♃	♀	♅	☉	☾	♂	10.06	10.09	10.13
☾	♂	♃	♃	♀	♅	☉	11.03	11.04	11.06
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	☾	♂	♃	♃	♀	00.00	00.00	00.00
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♃	00.57	00.56	00.54
♂	♃	♃	♀	♅	☉	☾	01.54	01.51	01.47
☉	☾	♂	♃	♃	♀	♅	02.51	02.47	02.41
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♃	03.48	03.42	03.34
♃	♃	♀	♅	☉	☾	♂	04.45	04.38	04.28

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Maio e Agosto em Latitude Norte
 Novembro e Fevereiro em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	05.22	05.04	04.40
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	06.29	06.14	05.53
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	07.35	07.23	07.06
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	08.42	08.32	08.20
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	09.48	09.42	09.34
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	10.54	10.51	10.47
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	00.00	00.00	00.00
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	01.06	01.09	01.13
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	02.12	02.18	02.27
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	03.19	03.28	03.40
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	04.25	04.37	04.54
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	05.31	05.46	06.07
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	06.38	06.56	07.20
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	07.31	07.46	08.07
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	08.25	08.37	08.54
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	09.19	09.28	09.40
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	10.12	10.18	10.27
☾	♂	♃	♄	♀	♅	☉	11.07	11.09	11.13
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	☾	♂	♃	♄	♀	00.00	00.00	00.00
♄	♀	♅	☉	☾	♂	♃	00.54	00.51	00.47
♂	♃	♄	♀	♅	☉	☾	01.48	01.42	01.34
☉	☾	♂	♃	♄	♀	♅	02.42	02.32	02.20
♀	♅	☉	☾	♂	♃	♄	03.35	03.23	03.06
♃	♄	♀	♅	☉	☾	♂	04.29	04.14	03.53

TABELA DE HORAS PLANETÁRIAS

Junho e Julho em Latitude Norte
Dezembro e Janeiro em Latitude Sul

REGENTE DAS HORAS E DIAS

D	S	T	Q	Q	S	S	25°35°	35°45°	45°55°
Nascer do Sol							A.M.	A.M.	A.M.
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	05.02	04.35	03.35
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	06.12	05.50	05.15
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	07.22	07.04	06.36
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	08.31	08.18	07.57
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	09.41	09.32	09.18
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	10.50	10.46	10.39
Meio-dia							P.M.	P.M.	P.M.
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	00.00	00.00	00.00
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	01.10	01.14	01.21
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	02.19	02.28	02.42
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	03.29	03.42	04.03
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	04.38	04.56	05.24
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	05.48	05.10	06.45
Pôr-do-Sol							P.M.	P.M.	P.M.
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	06.58	07.25	08.05
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	07.48	08.10	08.45
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	08.38	08.56	09.24
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	09.29	09.42	10.03
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	10.19	10.28	10.42
☾	♂	♀	♃	♀	♅	☉	11.10	11.14	11.21
Meia-noite							A.M.	A.M.	A.M.
♅	☉	☾	♂	♀	♃	♀	00.00	00.00	00.00
♃	♀	♅	☉	☾	♂	♀	00.50	00.46	00.39
♂	♀	♃	♀	♅	☉	☾	01.41	01.32	01.18
☉	☾	♂	♀	♃	♀	♅	02.31	02.18	01.57
♀	♅	☉	☾	♂	♀	♃	03.22	03.04	02.36
♀	♃	♀	♅	☉	☾	♂	04.12	03.50	03.15



MEDITAÇÃO SOLAR

PEIXES

A dedicação para 6 de Janeiro e para o mês solar de Março, de 19 de Fevereiro a 20 de Março, é para a Hierarquia de Peixes. Esta Hierarquia trabalha para trazer à manifestação, o princípio da unificação que engloba toda a criação. Ralph Waldo Emerson deu uma perfeita definição de Peixes: "O Imperfeito adora o meu próprio Perfeito. A Vida já não é um conjunto de retalhos e remendos, mas uma gloriosa unidade divina."

Peixes é o último signo antes do nascimento do ano novo espiritual, um período de recapitulação e auto-exame. Ele marca o pôr do sol de uma vida passada e o amanhecer de uma nova vida. O padrão cósmico acima da Terra, a cargo desta Hierarquia é o de um homem aperfeiçoado, criado à imagem e semelhança de Deus e manifestando o divino dentro de si próprio. O Homem Divino é a nota-chave de Peixes, tal como é, também, o padrão cósmico de Carneiro. Na verdade, o aperfeiçoamento do homem é e tem sido o trabalho divino das doze Hierarquias criadoras desde o início da evolução humana. Quando chegar à sua realização final estará sob o ministério da Hierarquia de Peixes.

Pedro é o discípulo que se correlaciona com Peixes - Peter o instável, o homem da "onda" que, depois de ter despertado o princípio de Cristo dentro de si próprio, através da sua fé, tornou-se a Rocha da Iniciação, sobre a qual, a igreja foi fundada.

O centro dual do corpo correlacionado com Peixes é os pés, e na raça humana em geral, este centro está ainda para ser despertado. Na visão de Fátima, as crianças descreveram particularmente as maravilhosas rosas a florescer nas mãos e nos pés da Abençoada Senhora.

Este corpo feito à imagem e semelhança de Deus será luminoso com estrelas cintilantes, ou flores, despertadas dentro dos seus centros vitais. Este corpo glorificado é o traje de bodas dourado descrito por São Paulo como o corpo celestial glorificado. Foi a visão desse veículo luminoso na Memória da Natureza, que o inspirou a declarar em exaltação: que o homem é "pouco menor que os anjos"; e não ainda não revela aquilo que virá a ser.

Para meditação no dia 6 de Janeiro, enquanto os ritmos vibratórios de Peixes permeiam a Terra, e durante o mês solar de Março, a semente Bíblica para meditação é:

“Então Deus criou o homem à sua imagem” Gén. 1:27

Durante os doze Dias Sagrados, entre o Natal e a Décima Segunda Noite (noite de reis), a Terra está envolta na luz de Cristo Arcangélico. A fragrância da sua aura transcendente permeia o planeta com um perfume raro, como uma mistura da exalação das rosas mais belas e dos lírios mais puros. A luz radiante e fragrância de cura são gradualmente absorvidas pela Terra durante este intervalo sagrado, o que o torna no momento ideal para a dedicação da alma ao Caminho da Santidade.

CARNEIRO

O dia 26 de Dezembro é dedicado à Hierarquia de Carneiro, a Hierarquia que define o padrão cósmico para a vida durante o mês em que o Sol transita no signo de Carneiro. De 20 de Março a 21 de Abril, Carneiro mantém o padrão arquetípico de uma Terra aperfeiçoada acima do mundo. Este é o novo céu e nova Terra vislumbrados por S. João e referidos na sua sublime *Revelação*.

De acordo com todos os calendários sagrados Carneiro introduz o Ano Novo solar. Por isso é considerado o signo da consciência ressurrecta. Aquele que alcançou essa consciência vê e conhece apenas o divino em todas as pessoas, coisas, circunstâncias, condições e eventos. Ver o lado Divino é o motivo da dedicação durante todo o período de Carneiro.

O discípulo correlacionado com Carneiro é Tiago, irmão de João. Ele foi o primeiro a responder à chamada do discipulado e o primeiro a trilhar o caminho do martírio, um verdadeiro pioneiro espiritual. Durante o mês de Carneiro um aspirante deve estudar a vida de Tiago e esforçar-se para imitar as suas virtudes. O centro do corpo relacionado com Carneiro é a cabeça, e a Hierarquia projecta o padrão da cabeça humana em toda a sua divina e maravilhosa perfeição. O aspirante é impelido a visualizar a cabeça com os seus órgãos espirituais despertos e iluminados e todas as suas funções em plena maturidade. A semente de pensamento bíblico para meditação em 26 de Dezembro e no mês solar de Abril (20 de Março a 21 de Abril) é a citação:

Eis, que faço novas todas as coisas. - Rev. 21:5

Os aspirantes são motivados a meditar sobre o significado interno da passagem acima, enquanto os ritmos vibratórios de Carneiro permeiam a Terra.

“The Mystery of the Christos, Corinne Heline

PARA OS PROBACIONISTAS

SERVIÇO DE:	LUA NOVA	LUA CHEIA
MARÇO	10	26
ABRIL	9	24
MAIO	8	23

SERVIÇO DE CURA					
MARÇO	6	13	20	27	-
ABRIL	2	9	16	24	30
MAIO	6	14	21	27	-

O CÉU EFEMÉRIDES E DECLINAÇÕES

Dia	H. S.	MARÇO 2013 - LONGITUDE PARA AS 12 HORAS																					
		☉	☽	♃	♄	♅	♆	♁	♂	♁	♃	♁	♁										
		h m s	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "									
1	22:37:50	☾	11:03:45	☾	04:16	☾	17:02R	♄	26:47:09	♄	11:26R	♁	07:48	☾	21:36	♁	06:57	☾	03:08	♃	11:08	♄	19:08R
2	22:41:56		12:03:56		05:31		16:08	♄	10:39:40		11:24		07:54		22:23		07:00		03:10		11:09		19:06
3	22:45:43		13:04:06		06:46		15:10		24:37:41		11:23		08:00		23:10		07:04		03:13		11:10		19:06D
4	22:49:39		14:04:14		08:01		14:09	♃	08:40:18		11:22		08:06		23:56		07:07		03:15		11:11		19:06
5	22:53:36		15:04:21		09:16		13:07		22:46:52		11:20		08:12		24:43		07:10		03:17		11:12		19:06R
6	22:57:32		16:04:26		10:31		12:06	♃	06:56:23		11:19		08:19		25:30		07:13		03:19		11:14		19:04
7	23:01:29		17:04:29		11:45		11:06		21:07:11		11:17		08:25		26:17		07:17		03:22		11:15		19:00
8	23:05:26		18:04:31		13:00		10:09	♃	05:16:38		11:15		08:32		27:04		07:20		03:24		11:16		18:53
9	23:09:22		19:04:31		14:15		09:16		19:21:05		11:14		08:39		27:51		07:23		03:26		11:17		18:44
10	23:13:19		20:04:29		15:30		08:27	☾	03:16:19		11:12		08:46		28:37		07:26		03:28		11:18		18:34
11	23:17:15		21:04:26		16:45		07:45		16:58:10		11:10		08:53		29:24		07:30		03:31		11:19		18:24
12	23:21:12		22:04:20		18:00		07:08	♁	00:23:07		11:07		09:01	♁	00:11		07:33		03:33		11:20		18:15
13	23:25:08		23:04:13		18:15		06:37		13:29:00		11:05		09:08		00:57		07:36		03:35		11:21		18:08
14	23:29:05		24:04:03		20:29		06:13		26:15:14		11:03		09:16		01:44		07:40		03:37		11:22		18:03
15	23:33:01		25:03:52		21:44		05:55	♃	08:42:54		11:01		09:24		02:31		07:43		03:39		11:23		18:01
16	23:36:58		26:03:38		22:59		05:43		20:54:33		10:58		09:32		03:17		07:47		03:41		11:23		18:00D
17	23:40:54		27:03:22		24:14		05:38	♁	02:53:56		10:55		09:40		04:04		07:50		03:44		11:24		18:01
18	23:44:51		28:03:04		25:28		05:39D		14:45:38		10:53		09:48		04:50		07:53		03:46		11:25		18:02
19	23:48:48		29:02:44		26:43	♃	05:46		26:34:45		10:50		09:56		05:37		07:57		03:48		11:26		18:03
20	23:52:44	♁	00:02:22		27:58		05:59	♁	08:26:34		10:47		10:05		06:23		08:00		03:50		11:27		18:03R
21	23:56:41		01:01:57		29:12		06:16		20:26:14		10:44		10:13		07:09		08:04		03:52		11:27		18:01
22	00:00:37		02:01:30	♁	00:27		06:39	♁	02:38:30		10:41		10:22		07:56		08:07		03:54		11:28		17:57
23	00:04:34		03:01:00		01:42		07:07		15:07:16		10:38		10:31		08:42		08:10		03:56		11:29		17:51
24	00:08:30		04:00:28		02:56		07:39		27:55:21		10:35		10:40		09:28		08:14		03:58		11:29		17:44
25	00:12:27		04:59:55		04:11		08:15	♄	11:04:03		10:32		10:49		10:14		08:17		4:00		11:30		17:36
26	00:16:23		05:59:18		05:26		08:55		24:33:02		10:29		10:58		11:01		08:21		4:02		11:30		17:29
27	00:20:20		06:58:40		06:40		09:39	♄	08:20:16		10:25		11:07		11:47		08:24		4:04		11:31		17:23
28	00:24:17		07:58:00		07:55		10:27		22:22:21		10:22		11:17		12:33		08:27		4:06		11:31		17:19
29	00:28:13		08:57:18		09:09		11:18	♄	06:35:00		10:18		11:26		13:19		08:31		4:08		11:32		17:17
30	00:32:10		09:56:34		10:24		12:12		20:53:40		10:15		11:36		14:05		08:34		4:10		11:32		17:16D
31	00:36:06		10:55:48		11:38		13:09	♃	05:14:06		10:11		11:46		14:51		08:38		4:12		11:33		17:17

Dia	MARÇO 2013 - DECLINAÇÕES PARA AS 12H00											
	☉	☽	♃	♄	♅	♆	♁	♂	♁	♃	♁	♁
	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "
1	S 07:25	S 11:12	S 01:46	S 12:07	S 12:49	N 21:08	S 04:07	N 02:08	S 10:55	S 19:42		
2	07:02	10:45	02:04	15:44	12:48	21:09	03:48	02:10	10:55	19:42		
3	06:39	10:18	02:26	18:27	12:47	21:10	03:29	02:11	10:54	19:42		
4	06:16	09:51	02:51	20:04	12:47	21:11	03:10	02:12	10:53	19:42		
5	05:53	09:23	03:18	20:25	12:46	21:12	02:51	02:14	10:52	19:42		
6	05:30	08:55	03:46	19:29	12:45	21:14	02:31	02:15	10:51	19:42		
7	05:06	08:27	04:16	17:20	12:44	21:15	02:12	02:16	10:51	19:41		
8	04:43	07:59	04:46	14:10	12:44	21:16	01:53	02:17	10:50	19:41		
9	04:19	07:31	05:15	10:12	12:43	21:17	01:34	02:19	10:49	19:41		
10	03:56	07:02	05:44	05:43	12:42	21:19	01:15	02:20	10:48	19:41		
11	03:52	06:33	06:12	01:02	12:41	21:20	00:56	02:21	10:48	19:41		
12	03:09	06:04	06:39	N 03:37	12:40	21:21	00:37	02:23	10:47	19:41		
13	02:45	05:35	07:03	08:00	12:39	21:23	00:18	02:24	10:46	19:41		
14	02:21	05:05	07:25	11:54	12:39	21:24	N 00:01	02:25	10:45	19:41		
15	01:58	04:36	07:46	15:11	12:38	21:25	00:20	02:27	10:44	19:41		
16	01:34	04:06	08: 04	17:44	12:38	21:27	00:39	02:28	10:44	19:41		
17	01:10	03:36	08: 19	19:26	12:37	21:28	00:58	02:29	10:43	19:41		
18	00:46	03:07	08: 32	20:16	12:36	21:29	01:17	02:31	10:42	19:41		
19	00:23	02:37	08: 43	20:11	12:35	21:31	01:36	02:32	10:41	19:41		
20	N 00:01	02:07	08: 52	19:12	12:34	21:32	01:55	02:33	10:41	19:40		
21	00:25	01:37	08: 58	17:22	12:33	21:34	02:13	02:35	10:40	19:40		
22	00:48	01:06	09:01	14:44	12:31	21:35	02:32	02:36	10:39	19:40		
23	01:12	00:36	09: 03	11:23	12:30	21:37	02:51	02:37	10:38	19:40		
24	01:36	00:06	09: 02	07:26	12:29	21:38	03:10	02:39	10:38	19:40		
25	01:59	N 00:24	09: 00	03:02	12:28	21:40	03:28	02:40	10:37	19:40		
26	02:23	00:54	08: 55	S 01:37	12:27	21:41	03:47	02:42	10:36	19:40		
27	02:46	01:25	08: 48	06:18	12:26	21:42	04:05	02:43	10:36	19:40		
28	03:10	01:55	08: 40	10:44	12:25	21:44	04:24	02:44	10:35	19:40		
29	03:33	02:25	08: 29	14:37	12:23	21:45	04:42	02:46	10:34	19:40		
30	03:56	02:55	08: 17	17:40	12:22	21:47	05:01	02:47	10:34	19:40		
31	04:20	03:25	08: 03	19:35	12:21	21:48	05:19	02:48	10:33	19:40		

EFEMÉRIDES

Dia	H.S.	ABRIL 2013 - LONGITUDE PARA AS 12 HORAS																					
		☉	☽	♃	♄	♅	♆	♁	♂	♁	♃	♄	♅										
	h m s	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "										
1	00:40:03	☿	11:55:01	♈	12:53	♃	14:09	♄	19:32:47	♆	10:08R	♁	11:56	♁	15:37	♁	08:41	♃	04:14	♃	11:33	♆	17:19
2	00:43:59		12:54:12		14:07		15:11	♃	03:47:01		10:04	♁	12:06		16:22		08:45		04:16		11:33		17:20
3	00:47:56		13:53:21		15:22		16:16		17:54:49		10:00		12:16		17:08		08:48		04:18		11:34		17:20R
4	00:51:52		14:52:28		16:36		17:24	♄	01:54:40		09:56		12:26		17:54		08:51		04:19		11:34		17:19
5	00:55:49		15:51:33		17:51		18:34		15:45:16		09:52		12:37		18:40		08:55		04:21		11:34		17:16
6	00:59:46		16:50:37		19:05		19:48		29:25:22		09:48		12:47		19:25		08:58		04:23		11:34		17:12
7	01:03:42		17:49:39		20:20		21:00	♃	12:53:36		09:44		12:58		20:11		09:02		04:25		11:35		17:08
8	01:07:39		18:48:39		21:34		22:16		26:08:51		09:40		13:08		20:57		09:05		04:27		11:35		17:03
9	01:11:35		19:47:37		22:48		23:35	♁	09:09:58		09:36		13:19		21:42		09:08		04:28		11:35		16:59
10	01:15:32		20:46:33		24:03		24:55		21:56:27		09:32		13:30		22:28		09:12		04:30		11:35		16:56
11	01:19:28		21:45:27		25:17		26:17	♃	04:28:22		09:28		13:41		23:13		09:15		04:32		11:35		16:54
12	01:23:25		22:44:20		26:31		27:41		16:46:29		09:23		13:52		23:59		09:19		04:33		11:35		16:53
13	01:27:21		23:43:10		27:46		29:07		28:53:04		09:19		14:03		24:44		09:22		04:35		11:35R		16:54D
14	01:31:18		24:41:58		29:00	♁	00:34	♁	10:50:12		09:15		14:14		25:29		09:25		04:37		11:35		16:55
15	01:35:14		25:40:43	♃	00:14		02:04		22:41:26		09:11		14:25		26:15		09:29		04:38		11:35		16:57
16	01:39:11		26:39:27		01:28		03:35	♄	04:30:47		09:06		14:36		27:00		09:32		04:40		11:35		16:58
17	01:43:06		27:38:06		02:43		05:07		16:22:43		09:02		14:48		27:45		09:35		04:42		11:35		16:59
18	01:47:04		28:36:48		03:57		06:42		28:22:00		08:57		14:59		28:30		09:38		04:43		11:35		17:00
19	01:51:01		29:35:25		05:11		08:18	♃	10:33:24		08:53		15:11		29:15		09:42		04:45		11:34		16:59R
20	01:54:57	♃	00:33:59		06:25		09:56		23:01:24		08:48		15:23	♃	00:00		09:45		04:46		11:34		16:58
21	01:58:54		01:32:32		07:39		11:35	♆	01:49:50		08:44		15:34		00:45		09:48		04:47		11:34		16:57
22	02:02:50		02:31:02		08:53		13:16		19:01:24		08:39		15:46		01:30		09:51		04:49		11:34		16:55
23	02:06:47		03:29:30		10:07		14:59	♄	02:37:15		08:35		15:58		02:15		09:55		04:50		11:33		16:53
24	02:10:43		04:27:57		11:22		16:43		16:36:34		08:30		16:10		03:00		09:58		04:52		11:33		16:51
25	02:14:40		05:26:21		12:36		18:29	♆	00:58:26		08:26		16:22		03:45		10:01		04:53		11:33		16:50
26	02:18:37		06:24:44		13:50		20:17		15:31:55		08:21		16:34		04:29		10:04		04:54		11:32		16:50
27	02:22:33		07:23:04		15:04		22:07	♃	00:16:42		08:17		16:46		05:14		10:07		04:56		11:32		16:50D
28	02:26:30		08:21:23		16:18		23:58		15:03:47		08:12		16:58		05:59		10:11		04:57		11:31		16:51
29	02:30:26		09:19:41		17:32		25:51		29:46:24		08:08		17:11		06:43		10:14		04:58		11:31		16:51
30	02:34:23		10:17:57		18:46		27:46	♃	14:18:53		08:03		17:23		07:28		10:17		04:59		11:30		16:52

Dia	ABRIL 2013 - DECLINAÇÕES PARA AS 12H00											
	☉	☽	♃	♄	♅	♆	♁	♂	♁	♃	♄	♅
	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "	° ' "
1	N 04:43	N 03:55	S 07:47	S 20:15	S 12:20	N 21:50	N 05:37	N 02:50	S 10:32	S 19:40		
2	05:06	04:25	07:30	19:36	12:18	21:51	05:55	02:51	10:31	19:40		
3	05:29	04:55	07:11	17:44	12:17	21:53	06:14	02:52	10:31	19:40		
4	05:52	05:25	06:50	14:50	12:16	21:54	06:32	02:54	10:30	19:40		
5	06:14	05:54	06:28	11:08	12:14	21:56	06:50	02:55	10:30	19:40		
6	06:37	06:24	06:05	06:54	12:13	21:57	07:07	02:56	10:29	19:40		
7	07:00	06:53	05:40	02:23	12:12	21:59	07:25	02:58	10:28	19:40		
8	07:22	07:22	05:14	N 02:11	12:10	22:00	07:43	02:59	10:28	19:40		
9	07:44	07:51	04:46	06:35	12:09	22:02	08:00	03:00	10:27	19:40		
10	08:07	08:20	04:17	10:36	12:08	22:03	08:18	03:02	10:26	19:40		
11	08:29	08:49	03:47	14:04	12:06	22:05	08:35	03:03	10:26	19:40		
12	08:51	09:17	03:16	16:51	12:05	22:06	08:53	03:04	10:25	19:40		
13	09:12	09:45	02:43	18:50	12:03	22:08	09:10	03:06	10:25	19:40		
14	09:34	10:13	02:09	19:57	12:02	22:09	09:27	03:07	10:24	19:40		
15	09:55	10:41	01:34	20:09	12:01	22:10	09:44	03:08	10:24	19:40		
16	10:17	11:09	00:58	19:28	11:59	22:12	10:01	03:10	10:23	19:40		
17	10:38	11:36	00:21	17:56	11:58	22:13	10:18	03:11	10:22	19:40		
18	10:59	12:03	N 00:18	15:35	11:56	22:15	10:34	03:12	10:22	19:40		
19	11:20	12:30	00:57	12:33	11:55	22:16	10:51	03:13	10:21	19:40		
20	11:40	12:56	01:37	08:53	11:53	22:18	11:07	03:15	10:21	19:40		
21	12:01	13:22	02:18	04:44	11:52	22:19	11:24	03:16	10:20	19:40		
22	12:21	13:48	03:00	00:14	11:51	22:20	11:40	03:17	10:20	19:40		
23	12:41	14:13	03:43	S 04:25	11:49	22:22	11:56	03:19	10:19	19:40		
24	13:00	14:39	04:27	08:59	11:48	22:23	12:12	03:20	10:19	19:40		
25	13:20	15:03	05:12	13:10	11:46	22:25	12:28	03:21	10:18	19:40		
26	13:39	15:28	05:57	16:36	11:45	22:26	12:43	03:22	10:18	19:40		
27	13:58	15:52	06:44	19:00	11:43	22:27	12:59	03:23	10:18	19:40		
28	14:17	16:15	07:30	20:06	11:42	22:29	13:14	03:25	10:17	19:40		
29	14:36	16:38	08:18	19:50	11:40	22:30	13:30	03:26	10:17	19:40		
30	14:54	17:01	09:05	18:14	11:39	22:31	13:45	03:27	10:16	19:40		

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	17,5 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 €
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	19 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 €
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€
<i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
Brochuras	2,5 €
CD (<i>Ave Maria</i> de Gounod, <i>AdágiodeAlbinone</i> , <i>Hino de Abertura e Encerramento</i> dos Serviços Devocionais	5 €

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. **CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ** — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. **ESTUDANTE REGULAR** — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. **PROBACIONISTA** — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. **DISCÍPULO** — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. **IRMÃO LEIGO** — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. **ADEPTO** — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.
7. **IRMÃO MAIOR** — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.